

## LEVANTAMENTO DA ICTIOFAUNA DAS BACIAS RECEPTORAS (APODI, PIRANHAS, PARAÍBA e JAGUARIBE) ENVOLVIDAS NO PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM AS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO NORDESTE SETENTRIONAL

GIANCARLO ARRAIS GALVÃO<sup>1</sup>, BRUNO DOURADO FERNANDES DA COSTA<sup>1</sup>, GEIZA RODRIGUES DOS SANTOS NASCIMENTO<sup>1</sup>, LUIZ CÉSAR MACHADO PEREIRA<sup>1,2</sup>, PATRICIA AVELLO NICOLA<sup>1,2</sup>, MIRGON CONDE OUTEIRAL<sup>1</sup>

<sup>1</sup> CEMAFAUNA - Centro de Manejo de Fauna da Caatinga, <sup>2</sup> UNIVASF - Universidade Federal do Vale do São Francisco

giangalvao1@hotmail.com

### Resumo

O levantamento da ictiofauna nas bacias receptoras de água envolvidas no PISF (Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional) vem sendo executado com a autorização do IBAMA nº94/2012, objetivando a caracterização das comunidades de peixes das bacias receptoras, sendo elas: Apodi, Piranhas, Paraíba e Jaguaribe, totalizando 19 pontos de monitoramento. Os peixes foram coletados com rede de arrasto, puçá, peneira e rede de emalhar, conforme o Plano de Trabalho aprovado pelo IBAMA e incorporado ao acervo da Coleção de Ictiologia do Museu de Fauna da Caatinga na UNIVASF. O levantamento contemplou 6 ordens, 18 famílias, 37 gêneros e 68 espécies. As espécies mais representativas foram: *Hemigrammus marginatus*, *Oreochromis niloticus*, *Astyanax* gr. *bimaculatus*, *Hemigrammus brevis*, *Poecilia vivipara*, *Astyanax fasciatus*, *Serrapinnus heterodon*, *Cichla monoculus*, *Moenkhausia dichroua*, *Serrapinnus piaba*, *Cichlasoma orientale*, *Hyphessobrycon* sp., *Characidium bimaculatum* e *Poecilia reticulata*, totalizando 37.270 exemplares. As demais 54 espécies totalizaram 4.126 indivíduos. As espécies menos representativas foram: *Eigenmannia virescens*, *Hoplias lacerdae*, *Leporinus melanopleura*, *Pimelodella laurenti* e *Ancistrus* sp., com um exemplar cada. Separadamente as bacias apresentaram: Apodi (41 espécies e 12.475 exemplares), Piranhas (33 espécies e 1.669 espécimes), Paraíba (36 espécies e 23.786 espécimes) e Jaguaribe (36 espécies e 3.196 exemplares), foram consideradas exóticas ou translocadas de outras bacias: Tucunaré, Tilápia e Apaiari/oscar. As espécies com maior constância nos pontos de monitoramento foram: *A.* gr. *bimaculatus*, *Crenicichla menezesi*, *O. niloticus*, *C. monoculus*, *Triporthus signatus*, *Hoplias malabaricus*, *P. vivipara*, *C. orientale*, *Hypostomus pularum*, *A. fasciatus*, *H. marginatus*, *Leporinus piau* e *S. heterodon*, com índices superior a 50%. De 25 a 50%, *P. reticulata*, *S. piaba*, *Trachelyopterus galeatus*, *C. bimaculatum*, *Steindachnerina notonota*, *Astronotus ocellatus*, *Cichla temensis*, *H. brevis*, *Prochilodus brevis*, *Synbranchus marmoratus*, *Compsura heterura*, *Serrasalmus brandtii*, *Curimatella lepidura*, *Leporinus taeniatus*, *Loricariichthys derbyi*, *Moenkhausia dichroua*, *Plagioscion squamosissimus* e *Psellogrammus kennedyi* e abaixo de 25% foram 37 espécies. Esses conhecimentos poderão futuramente mitigar estratégias de manejo e conservação para as mais diversas espécies inseridas no projeto de integração do Rio São Francisco.

**Apoio/Agências financiadoras:** Ao Ministério da Integração Nacional, Universidade Federal do Vale do São Francisco e ao CEMAFAUNA (Centro de Manejo de Fauna da Caatinga).

**Palavras-chave:** Ictiofauna, Nordeste, semiárido